



**A ESCRITA DE GÊNEROS ARGUMENTATIVOS NO SEXTO ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA COM TEXTOS DE OPINIÃO**

Maria Anita de Carvalho Magalhães Ribeiro¹
Maria Aparecida Pacheco Gusmão²

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado do Mestrado Profissional em Letras, Profletras, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, Bahia. A temática da pesquisa centrou-se no ensino da argumentação **no espaço escolar por entendermos que** o estudo desse gênero possibilitaria ao aluno o desenvolvimento das habilidades comunicativas e reflexivas de forma mais crítica sobre sua realidade local.

Objetivamos investigar, em uma classe do sexto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, em Guanambi - BA, o processo de produção escrita do *texto de opinião*, gênero pertencente ao domínio do argumentar.

Os estudos teóricos foram embasados nos postulados de Bakhtin/Volochinov (2003, 2006 [1929]) e alguns de seus seguidores contemporâneos, no Brasil e no exterior, Koch (1994, 2000, 2004, 2015), Brandão (1998), Antunes (2009), Schneuwly e Dolz (2004), Marcuschi (2005), Marcuschi e Dionísio (2007), Rojo (2004) e Koch e Elias (2014) – como também se orienta pelo documento oficial de referência para o ensino da língua portuguesa nas escolas brasileiras, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental – Língua Portuguesa (BRASIL, 1998).

Almejamos com este estudo verificar se a intervenção pedagógica, realizada nos moldes da Sequência Didática (SD), conforme proposição de Dolz e Schneuwly (2004) para a produção textual proporcionou aos estudantes envolvidos na pesquisa os conhecimentos necessários – *representação do contexto social, estrutura discursiva e unidades linguísticas* – ao desenvolvimento de sua competência argumentativa para a produção do *texto de opinião* escrito.

1 Licenciada em Letras (Portugues/Inglês) pela Faculdade de Tecnologia e Ciências. Especialista em Planejamento e Gestão de Sistemas de Educação pela Universidade do Estado da Bahia. Atualmente é professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Endereço eletrônico: macmagalhaes2000@yahoo.com.br

2 Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Orientadora da Pesquisa. Endereço eletrônico: prof.cida2011@gmail.com



Além do aspecto relacionado à formação cidadã e política, esta pesquisa se justifica também pela necessidade de continuar o debate sobre o ensino de língua portuguesa e, de maneira mais específica, de colaborar com a discussão sobre a abordagem textual que vem sendo travada na academia, em cursos de Letras ou Pedagogia, e nas formações continuadas de professores.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou como método investigativo a *pesquisa-ação crítica* (THIOLENT, 1996; DINIZ-PEREIRA, 2002; FRANCO, 2005) e procurou desenvolver, através da *Sequência didática - SD* - (SCHNEUWLY e DOLZ 2004), uma proposta de intervenção pedagógica que proporcionasse aos estudantes envolvidos na pesquisa os conhecimentos linguísticos capazes de ajudá-los no desenvolvimento de sua competência argumentativa para a produção de textos de opinião escritos. Pelo cotejo entre as produções iniciais (PI) e as finais (PF) foi possível realizar análises interpretativas das duas versões. Foram também relatados episódios ocorridos durante a realização da SD, importantes para o encaminhamento da mesma.

Propusemo-nos a sistematizar, confrontar e analisar os dados apresentados no desenvolvimento das oficinas didáticas e registrados nas produções inicial e final, relativos à aquisição da competência argumentativa para a produção de textos de opinião escritos.

RESULTADOS

As três categorias analisadas - *representação do contexto social, estrutura discursiva e unidades linguísticas* - revelaram o progresso individual e coletivo dos estudantes rumo à aquisição de sua competência argumentativa.

Quanto aos resultados, esta pesquisa aponta para a possibilidade de trabalho exitoso com a escrita do texto de opinião no sexto ano do ensino fundamental, e, quanto à participação dos estudantes em práticas de escrita, estamos convencidos de que, submetidos a práticas de linguagem efetivas, em que se tenha clareza do contexto social que envolve o texto, da sua estrutura discursiva e das possibilidades linguísticas, o



estudante responde positivamente à produção. A análise dos dados produzidos constatou que, na produção do texto de opinião, os estudantes conseguiram apresentar opinião e sustentá-la com argumentos convincentes.

A respeito do encaminhamento metodológico adotado, a opção pela pesquisa-ação, associada ao desenvolvimento da sequência didática, permitiu que o planejamento incorporasse episódios significativos do cotidiano escolar. A sequência didática, por sua vez, permitiu que olhássemos individual e coletivamente para o grupo adequando interesses/necessidades à proposta de trabalho.

A proposta de produção baseada em situação real de comunicação revelou textos coerentes – produção inicial – que evoluíram, significativamente, para produções mais elaboradas – produção final – rompendo as limitações/resistências dos alunos quanto à escrita. As produções da etapa final refletem os aspectos estudados durante a intervenção pedagógica e atestam os avanços conquistados pelos estudantes.

Os dados da pesquisa foram analisados conforme as categorias apresentadas a seguir:

CATEGORIA 1 – REPRESENTAÇÃO DO CONTEXTO SOCIAL

A partir dos aspectos relacionados no quadro abaixo, foi verificado nos textos analisados, como o estudante construiu a representação do contexto social para a produção do texto de opinião escrito.

Quadro 1: Texto de opinião: Representação do contexto social - análise

Apresentação de situação polêmica	Representação do argumentador e seu papel social	Representação do destinatário e seu papel social	Definição da finalidade: convencer	Lugar de circulação / publicação do texto
-----------------------------------	--	--	------------------------------------	---

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base em Dolz & Schneuwly, 2004, p. 56-57

Essas análises apontam para produções textuais nas quais há alguém que fala – o argumentador – e reconhece a existência do outro – o destinatário. Há algo importante a ser dito – o tema – marcado pela intenção explícita de influenciar as convicções desse outro.

Construir a representação do contexto social em que o texto de opinião escrito



se materializa possibilitou aos estudantes a percepção de que existem fatores externos à língua que devem ser considerados ao se produzir um texto.

Ao final, constatamos nos textos analisados a presença do gênero *texto de opinião* quanto aos aspectos relativos à representação do contexto social. Notamos por parte dos estudantes envolvidos nesta pesquisa, ao longo do processo didático, o crescimento da preocupação com o planejamento do seu próprio discurso.

CATEGORIA 2 - ESTRUTURA DISCURSIVA

Quadro 2: Texto de opinião: Estrutura discursiva - análise

Introdução		Desenvolvimento		Conclusão
Apresentação do tema controverso	Definição da tese a defender	Seleção dos diferentes tipos de argumentos a favor	Formulação de objeções aos argumentos do adversário	Elaboração de conclusão coerente com os argumentos apresentados

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base em Dolz & Schneuwly, 2004, p. 56-57.

Estes são dados reveladores de um processo de amadurecimento quanto à produção textual na classe pesquisada. Em todos os aspectos analisados nesta Categoria 2 pudemos notar, de modo geral, o avanço da turma na produção do texto de opinião.

CATEGORIA 3 - UNIDADES LINGUÍSTICAS

A análise desta categoria três foi realizada a partir da observação da presença/ausência de quatro unidades linguísticas nos textos produzidos ao longo da SD, conforme quadro a seguir:

Quadro 3: Texto de opinião: Unidades linguísticas - análise

Expressão de responsabilização enunciativa	Organizadores argumentativos	Verbos declarativos	Advérbios modalizadores
--	------------------------------	---------------------	-------------------------

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base em Dolz & Schneuwly, 2004, p. 56-57.



CONCLUSÃO

Os dados analisados permitiram-nos retomar as constatações feitas para refletirmos acerca do ensino da produção textual em que o gênero *texto de opinião* é tomado como instrumento de aprendizagem.

Cumprindo o propósito de sistematizar, confrontar e analisar os dados produzidos no desenvolvimento das dezesseis oficinas didáticas e registrados nas produções inicial e final – PI / PF – foi possível constatar que, nas três categorias analisadas, houve progresso dos alunos na escrita do texto de opinião.

No entanto, na avaliação da escrita realizada pelo estudante, não podemos tomar como padrão o texto produzido pelo adulto, mas precisamos considerar o processo de desenvolvimento, olhando cada produção textual, ao mesmo tempo, como ponto de chegada, na medida em que revela as aquisições de uma etapa, e de partida, pois possibilita reavaliação do processo e início de novas aprendizagens.

Quanto às contribuições desse estudo, as produções revelam o interesse dos estudantes em discutir questões de interesse social, polêmicas locais ou não, o que contribui para sua formação cidadã. O desenvolvimento de habilidades reflexivas ajuda o estudante a olhar para o seu entorno e agir sobre essa realidade, autonomamente.

Convém, ainda, ressaltar que esperamos, com esse estudo, provocar novas investigações, abrir novas possibilidades de discussão a respeito do ensino de gêneros argumentativos ao longo de todos os anos do segundo segmento do ensino fundamental, ainda pouco discutido e praticado nos espaços escolares.

Palavras-chave: Argumentação. Gênero textual. Sequência didática. Texto de opinião.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola



Editorial, 2009.

BAKHTIN, Mikhail (Volochinov). **Marxismo e filosofia de linguagem**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006 [1929].

_____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Subjetividade, argumentação e polifonia**. A propaganda da Petrobrás. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua portuguesa, 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental**. Brasília: MEC, 1998.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A pesquisa dos educadores como estratégia para construção de modelos críticos de formação docente. In: DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio; ZEICHNER, Kenneth M. (org.). **A pesquisa na formação e no trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia da pesquisa-ação**. Educ. Pesqui., São Paulo, v.31, n.3, p.483-502, dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151770-922005000300011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 15 jun. 2016.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 1994.

_____. **A inter-ação pela linguagem**. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

_____. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2000.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

MARCUSCHI, Luís Antônio. In: MARCUSCHI, Luís Antônio; DIONÍSIO, Ângela Paiva. **Fala e escrita**. 1.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

_____. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karin Siebeneicher. **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005.

ROJO, Roxane; CORDEIRO, Gláís S. Apresentação: Gêneros orais e escritos como objetos de ensino: modo de pensar, modo de fazer. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais**



e escritos na escola. Tradução: Roxane Rojo e Glaís S. Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** Tradução: Roxane Rojo e Glaís S. Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
Disponível em: <<https://www.google.com.br/?ion=1&espv=2#q=thiolle%20download>>. Acesso em: 24 nov. 2014.